

As crianças se acostumaram com as brincadeiras com água. Na piscina, fazem o wani aruki (caminhar do jacaré), respingam água, jogam água nas professoras, e ao lado da piscina brincam com pistolas de água e pesca-peixe, cada criança escolhendo suas brincadeiras e se divertindo com as brincadeiras exclusivas do verão. Diariamente a temperatura é alta e estamos na época do ano que é fácil se sentir cansado, na creche temos em mente a hidratação e o descanso. Em casa, gostaríamos que tomassem cuidado para não deixar o cansaço acumulado para o outro dia, dormindo cedo, acordando cedo e tomando café da manhã, ajustando o ritmo diário.



Brincar na água é divertido!

Após o lanche da manhã, quando a professora diz: "Hoje vamos entrar na piscina!", as crianças sentam-se nas cadeiras com suas bolsas de piscina e começam a tirar a roupa. Observando as crianças, podemos dizer que transmitem que estão ansiosas para entrar na piscina e brincar na água. Na piscina, quando as professoras fingem serem jacarés e constroem túneis, as crianças também viram jacarés e passam pelos túneis, brincando na água com familiaridade. Por outro lado, as crianças que não gostam de água, escolhem suas próprias brincadeiras, como brincar com pistolas de água e pescar peixinhos dourados, enquanto sentem o conforto da água, e aproveitam as brincadeiras de verão junto de pessoas e brincadeiras.



Os dias muito quentes continuam, e ao criar um ambiente onde possam brincar com água dentro da sala, ficaram felizes ao brincar com água e gelo. Ao brincar com o gelo, aprenderam que o gelo é frio, e diziam: "Está gelado!" tocando com o dedo indicador.

As crianças entram em contato com várias coisas no cotidiano, fazendo crescer sua capacidade de expressar o que sentem por meio de palavras e pelo corpo.



Faz de conta, festival é divertido!



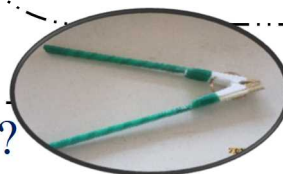
As crianças de 4 e 5 anos perguntaram o que queríamos comer e os jogos que queríamos brincar no festival, assim aprenderam a palavra "matsuri (festival)" e expandiram sua imaginação sobre o festival ao olhar livros ilustrados e ouvindo as professoras. "Quero comer maçã do amor", "Gosto de takoyaki", transmitindo seus pensamentos aos amigos mais velhos e professoras, ansiando pelo faz de conta, festival.

A Turma Mikan também construíram um cantinho de pesca-peixe, onde costumavam brincar diariamente, pedimos às crianças que ajudassem a fazer os peixinhos, molhando as mãos em tinta e marcando a palma da mão várias vezes em uma grande folha de papel.



No dia do festival, as crianças visitaram várias lojas com as professoras e amigos, e disseram: "O festival foi divertido".

Houve também um brilho pós-festival, e se divertiram brincando de mini festival na sala. Em particular, o Wani Wani Panic da Turma Budou, sendo o favorito da Turma Mikan. Na sala, pudemos observar as crianças como atendentes, colocando para fora e puxando os jacarés, e com isso percebemos como as crianças observaram os amigos mais velhos.



Será que assou?

A brincadeira de barbecue (churrasco) partiu da experiência de brincar com o pesca-peixe. As crianças usaram pegadores artesanais para grelhar, desde peixes e vegetais até frutas das comidinhas das brincadeiras de casinha, e ao terminar, colocavam no prato e serviam as professoras. No começo não conseguiam usar bem a força da ponta dos dedos, e tinham dificuldade de segurar o pegador, mas conforme brincavam repetidamente, aprenderam a utilizar o pegador e a usar a força da ponta dos dedos.

Em termos de cotidiano, à medida que cada criança se desenvolve, começará a comer com hashi em vez de colheres e garfos. Ao usar naturalmente as pontas dos dedos durante as brincadeiras, desenvolverá a capacidade de segurar os hashi com habilidade.

Conforme os interesses das crianças, elas gostam de brincar com as professoras usando não apenas as pontas dos dedos, mas todo o corpo, e desenvolvem várias funções relacionadas ao movimento e experimentam várias sensações com seus próprios corpos.

※Incentivamos as crianças a segurar seus pratos, e garfos com banban mochi (mão de arminha) ao comerem na creche. Entregaremos um informativo sobre banban mochi (mão de arminha) em anexo, ficaríamos contentes se pudessem ler em casa e trabalharmos em conjunto.

